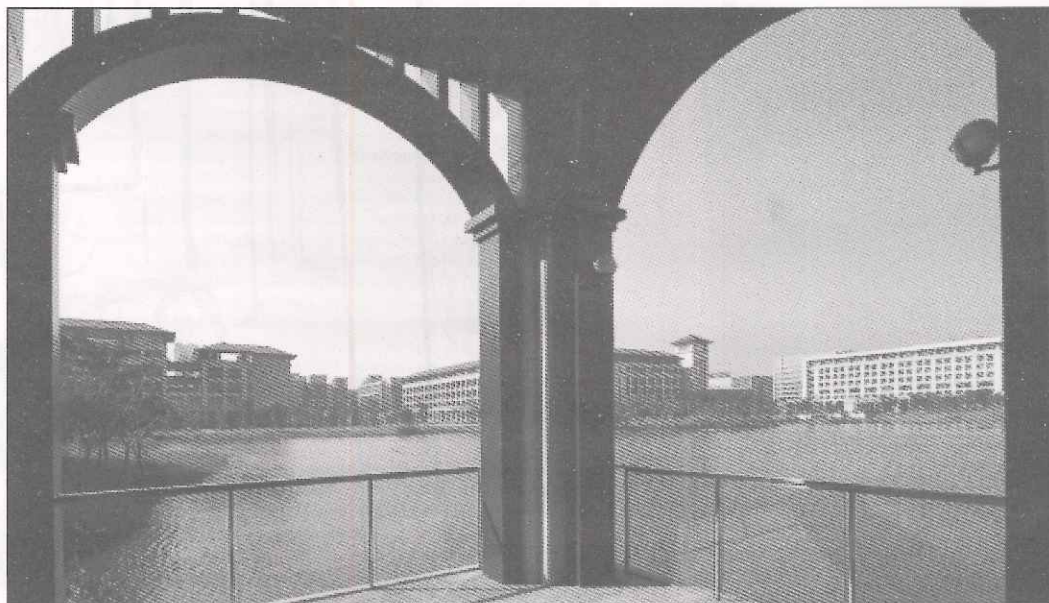


Aprender a língua de Camões através do folclore português

Vêm da Tailândia, da Coreia do Sul, de Timor-Leste e até da Moldávia, os alunos que este ano vão frequentar o Curso de Verão de Língua e Cultura Portuguesa da Universidade de Macau. Criada apenas cinco anos depois da fundação da maior instituição de ensino superior do território, a iniciativa atrai este ano um número recorde de mais de 450 participantes.



O Departamento de Português da Faculdade de Artes e Humanidades da Universidade de Macau (UM) volta a receber, a partir da próxima segunda-feira, várias centenas de alunos locais e estrangeiros que vão frequentar o Curso de Verão de Língua e Cultura Portuguesa. A iniciativa, que conhece este ano a sua 31.ª edição, acolhe este ano um número recorde de 453 alunos oriundos de Macau, da China continental, da Tailândia, de Timor-Leste, de Hong Kong, da Coreia do Sul e até da longínqua Moldávia. Durante três semanas, para além de participarem em aulas propriamente ditas, os participantes vão mergulhar na língua portuguesa através de actividades de cariz lúdico, histórico e desportivo, sempre com falantes nativos do idioma de Camões. Lições de folclore português, aulas de canto, de "fitness" e ainda uma visita ao

centro histórico e também ao Museu de Macau são algumas das actividades planeadas para as tardes e fins-de-semana. O Curso de Verão de Língua e Cultura Portuguesa conta este ano também com o contributo de Miguel de Senna Fernandes, presidente da Associação dos Macaenses e também da Associação Promotora da Instrução dos Macaenses. O também responsável pelo grupo de teatro "Dóci Papiachám Di Macau" aceitou o convite endereçado pelo Departamento de Português para conduzir uma sessão sobre a herança portuguesa em Macau, explicar quem são os macaenses e qual é a sua história, tradições e cultura. Uma vez que os alunos de iniciação não têm ainda capacidade para seguir uma aula leccionada inteiramente em português, como refere Ana Nunes, coordenadora do curso, serão os estudantes que

se inscreveram na modalidade de tradução os responsáveis pela interpretação simultânea da sessão. Para a docente, esta é uma "boa oportunidade" para que os alunos de tradução possam por em prática as capacidades adquiridas. Ana Nunes faz um "balanço muito positivo" das mais de três décadas de da iniciativa, uma das mais antigas entre as promovidas pela maior instituição de ensino superior do território. Fundada há 36 anos, então como Universidade de Ásia Oriental, a Universidade de Macau inaugurou a primeira edição do Curso de Verão de Língua e Cultura Portuguesa ao fim de apenas cinco anos de existência: "Cada vez são mais, os alunos que procuram o curso de Verão, que procuram aprender português e que, de alguma forma - e alguns chegam mesmo a dizer-nos isso - que é em Macau

que se sentem mais próximos da língua portuguesa, quanto mais não seja nas ruas, nos autocarros [onde] ouvem português e vêm as coisas escritas em português", diz a coordenadora. O curso é aberto "a quem quiser aprender português", explica Ana Nunes. Os participantes podem escolher uma de seis modalidades: iniciação, básico, intermédio, avançado, superior e tradução. Apenas para esta última é exigido um nível mínimo de B2 de português e o nível intermédio continua, este ano, a ser o que mais estudantes atrai. Os alunos de Pequim que este ano vierem a Macau frequentar a modalidade intermédia, correspondente ao nível B1, estarão de regresso daqui a dois anos para um programa de intercâmbio na Universidade de Macau quando, na altura, estiverem no seu terceiro ano do curso. C.V.N.



VINTE E CINCO LISTAS PARA SUFRÁGIO DIRECTO PARA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
A Comissão de Assuntos Eleitorais da Assembleia Legislativa (CAEAL) recebeu até ontem 25 listas ao sufrágio directo para as eleições de 17 de Setembro, último dia do prazo para apresentação de candidaturas. No mesmo comunicado, a CAEAL informou que foram também entregues seis candidaturas ao sufrágio indirecto. Amanhã, a CAEAL vai afixar "a relação das candidaturas com a identificação completa dos candidatos e dos mandatários". Nos dois dias seguintes "podem os mandatários impugnar a regularidade do processo ou a elegibilidade de qualquer candidato", esclareceu a comissão. A Assembleia Legislativa é constituída por 33 deputados, 14 dos quais eleitos directamente pela população, 12 por sufrágio indirecto (através das associações) e sete nomeados pelo chefe do Executivo. No final de Dezembro, Macau contava 307.020 inscritos no recenseamento eleitoral.

Docentes do território em Coimbra para programa de formação contínua

ENSINO

Dois dezenas de docentes e investigadores de instituições de ensino superior do território foram seleccionados pelo Gabinete de Apoio ao Ensino Superior (GAES) para integrarem um programa estival de formação contínua. Os participantes viajarão para Portugal no passado sábado e durante dez dias vão abordar temas como língua, cultura, direito e administração pública numa formação que decorre na Universidade de Coimbra. O desenvolvimento do português contemporâneo, a ligação entre o idioma e outras grandes línguas mundiais, a comparação entre o direito penal e civil de Macau e de Portugal ou a quadratura legislativa da União Europeia são outras das temáticas sobre as quais deverão aprender os docentes da Universidade de Macau, da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, do Instituto Politécnico de Macau, da Universidade da Cidade de Macau e da Universidade de São José seleccionados para a iniciativa. Os professores e investigadores irão também participar numa palestra temática sob o tema da "Psicologia da Educação" que irá versar sobre as raízes históricas do desenvolvimento dos estudantes, o desenvolvimento físico e mental dos alunos, o modelo de desenvolvimento das entidades sociais, bem como o desenvolvimento moral e a participação e adaptabilidade dos estudantes. O participantes irão também visitar o Centro Histórico de Coimbra e a incubadora do Instituto Pedro Nunes. De forma a preparar os docentes para o programa, o GAES promoveu uma sessão de videoconferência com um responsável da Universidade de Coimbra para transmitir informações sobre Portugal e responder em tempo real às perguntas dos intervenientes. O "Programa de Formação de Docentes e Investigadores das Instituições do Ensino Superior de Macau" é promovido pelo GAES desde 2015 e tem como objectivo incentivar a participação na formação contínua de forma a aumentar o conhecimentos científicos e tecnológicos e as competências profissionais de quem optou pelo ensino.

ALZHEIMER: FARMACÉUTICA INDIANA REGISTA PATENTE NO TERRITÓRIO

A farmacêutica indiana Suvan Live Science patentou recentemente três novas entidades químicas direccionadas para o tratamento de distúrbios associados a doenças de foro neurodegenerativo. Registadas no território, em Israel e na Coreia do Sul, as três patentes são válidas até 2032. As patentes agora concedidas têm por base os efeitos do composto H3, uma entidade agonista substâncias que se ligam a determinados receptores neurológicos, sem os activar - que está a ser testada como um agente terapêutico e tem tido um algum sucesso no tratamento da perda de capacidade

cognitiva associada a patologias como a doença de Alzheimer, transtorno de déficite de atenção, doença de Huntington, Parkinson, esquizofrenia e transtorno depressivo persistente. Sedeadas na cidade indiana de Hyderabad, a Suvan Life Science é uma companhia farmacêutica focada na descoberta, no desenvolvimento e na comercialização de novos produtos farmacêuticos. Os produtos desenvolvidos pela empresa estão sobretudo direccionados para as doenças do sistema nervoso central, com soluções focadas em receptores acoplados à proteína G.

